



Sistema de Gestão Ambiental
Contamos consigo!

Boletim N.º 6 | Trimestral | Jul/Set 2006

O NOSSO SGA PASSO A PASSO
Projecto Loures Energia

PEQUENOS GESTOS FAZEM A DIFERENÇA
Prevenir os incêndios florestais

PASSATEMPO



Loures SGA

Sistema de Gestão Ambiental na Câmara Municipal de Loures

Auditorias ambientais

COMISSÃO INTERDEPARTAMENTAL

Ana Amaro - DOM
Ângela Ferreira - DGU
António Ferrador - GVP/GTAI
Fernando Teodoro - DRH
Manuel Paupreto - DIRP
Maria do Carmo Dias - DPE
Nuno Costa Vaz - DMH
Reis Cruz - DO
Rui Santos - DA

EQUIPA DE PROJECTO

Raquel Matos - DAMB/ Gab. SGA
Gestora do SGA

Ana Simões - DAMB/GEPC
Marlene Marques - DAMB/DLU
Teresa Santos - DAMB/ACQA



Em 2005, um conjunto de vistorias e auditorias ambientais foi iniciado na Câmara Municipal de Loures, com o objectivo de identificar situações e procedimentos a melhorar e corrigir. Foram realizadas vistorias pelo Instituto Eléctrico Português (IEP) à Divisão de Oficinas e às Artes Gráficas, e pelo Instituto da Soldadura e Qualidade (ISQ) aos mesmos locais e ao posto de abastecimento de combustível, bem como medições de ruído ambiente na Divisão de Oficinas e nas Artes Gráficas, pela empresa Enviestudos. Foi igualmente realizada uma auditoria interna, por uma equipa de técnicos, incluindo funcionários da Câmara Municipal de Loures, a vários serviços. Na sequência das auditorias/vistorias feitas no início do mês de Maio, a empresa certificadora Bureau Veritas - BVQI realizou a primeira auditoria de concessão

à CML, na qual identificou quatro situações de não conformidade, que é forçoso corrigir, de forma a avançarmos para a segunda auditoria de concessão, a realizar em Setembro/Outubro deste ano. Se nessa auditoria, que será mais minuciosa, não forem identificadas situações de não conformidade, teremos então a certificação ambiental da Câmara Municipal de Loures. Contudo, urge agora resolver as situações de não conformidade apontadas na auditoria feita, e que são: aprovação do Manual de Gestão Ambiental; alteração de alguma documentação de base do SGA; licenciamento de algumas infra-estruturas (como o posto de abastecimento de combustíveis e as Artes Gráficas); licenciamento de descargas de águas residuais nos colectores municipais e adequada separação de resíduos em alguns serviços, nomeadamente na DTO e no DOM.



editorial

Mais perto da certificação

É com satisfação que vos comunico que podemos estar muito perto de alcançar o objectivo ambicioso que nos propusemos há quatro anos: a certificação ambiental de todos os serviços da Câmara Municipal.

Com efeito, como foi referido na notícia da primeira página, fomos auditados recentemente pela BVQI, que salientou, como muito positivo para o desenvolvimento do SGA, a criação de equipas pluridisciplinares (a Equipa de Projecto e Comissão Interdepartamental, descrita na página anterior), constituída por 13 técnicos de diferentes serviços da CML. Foi referido ainda que, apesar de jovem, o nosso sistema revela muito potencial e que reunimos condições para avançar para a segunda auditoria de concessão.

A auditoria identificou, também, situações negativas (não conformidades e oportunidades de melhoria) que estão já a ser resolvidas pela equipa de projecto, comissão interdepartamental e serviços envolvidos.

Contudo, além das situações apontadas na auditoria, sabemos que há ainda muitos outros aspectos a melhorar, dos gabinetes da Administração, aos serviços operacionais. Com efeito, implementar um Sistema de Gestão Ambiental numa organização com a dimensão da Câmara Municipal de Loures, que desenvolve diferentes actividades e onde trabalham 1700 trabalhadores e colaboradores, é um grande desafio e é um desafio de todos!

A próxima auditoria vai abranger mais serviços e será mais minuciosa. Todos nós podemos ser questionados, reflectindo-se o desempenho de cada um no resultado global da Câmara. Assim, peço-vos que colaborem na preparação da Câmara para esta grande prova, fazendo chegar aos técnicos da Comissão Interdepartamental, Equipa de Projecto e Gabinete do SGA todas as sugestões e dúvidas relativas ao desempenho ambiental do Município em geral, e do vosso serviço em particular.

Boa leitura!

O Vereador do Departamento de Ambiente

António Pereira

A próxima auditoria vai abranger mais serviços e será mais minuciosa. Todos nós podemos ser questionados, reflectindo-se o desempenho de cada um no resultado global da Câmara.



**BANDEIRA VERDE DAS CIDADES LIMPAS
TRIBUÍDA AO MUNICÍPIO DE LOURES**

O nosso SGA passo a passo



O conhecimento e diagnóstico das situações de consumo de energia eléctrica em instalações de responsabilidade da Autarquia assumem-se, no projecto “Loures Energia”, como factores determinantes para a tomada de medidas tendentes à racionalização, optimização e rentabilização da utilização deste tipo de energia.

Em jeito de balanço, vamos realçar alguns dos resultados das actividades desenvolvidas até à data, e que correspondem às metas do projecto. A saber:

Foi concluído o trabalho de execução de auditorias energéticas em 54 escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do concelho de Loures, realizado em conjunto pela Agência Municipal de Energia de Loures (AMEL) e pela Agência para a Energia (ADENE), com o apoio logístico da Divisão de Educação e Juventude (DEJ). Esta última ficou com a incumbência de fazer chegar os relatórios às escolas respectivas, no objectivo de sensibilizar, envolver e promover a aplicação das medidas nestes preconizadas.

Encontra-se executado o levantamento cadastral de todos os locais de consumo de energia eléctrica assumidos pela Autarquia, tendo sido definida a entidade interna gestora do processo – a DAG (a título meramente exemplificativo, é de referir que no ano de 2005 a alteração do sistema de tarifário associado à “Iluminação Pública” resultou num decréscimo de facturação de cerca de 120 mil euros).

A tomada de atitudes pró-activas de implementação de metodologias e introdução de medidas que visem promover e

viabilizar a aplicação de boas práticas de utilização racional da energia, enquanto factor de diferenciação e de valor acrescentado a nível da melhoria do desempenho ambiental – leia-se: evitar o desperdício, reduzir o consumo mantendo os níveis de conforto, diminuir impactes ambientais negativos –, corresponderá às etapas consequentes de operacionalização e monitorização do projecto “Loures Energia”.

Tome como bom exemplo de aplicação prática do exposto a EB1/JI de S. Julião do Tojal, em que “[...] *desde a fase inicial do Projecto de Arquitectura, [...] se observou “[...] como premissas, compatibilizar o espaço com o conforto térmico/climatização do edifício (orientação solar do edifício, materiais e isolamentos térmicos), tendo em vista os benefícios energéticos*”. No Jardim-de-Infância “foi também implantado um sistema de painéis solares para aquecimento de águas e ambiente, o qual funciona em paralelo com o sistema de energia auxiliar abastecido por gás natural ou em alternativa em energia eléctrica”.¹

A par do que ficou dito, o criar bases para uma cultura de mudança de mentalidades dos utilizadores, sensibilizando e inculcando atitudes conscientes e responsáveis, envolvendo e motivando para a melhoria contínua do desempenho ambiental da Câmara Municipal de Loures, para além do contributo na tarefa comum de racionalização do consumo de energia eléctrica, consubstancia dever cívico e de cidadania de cada um e de todos nós.

António Ferrador
(Responsável do projecto Loures Energia)

¹Fonte: Memória descritiva do Projecto de execução da EB1 de S. Julião do Tojal.

Pequenos gestos fazem a diferença

Prevenir os incêndios florestais

> Em caso de incêndio, ligue grátis 117;

> Durante o período estival, e em geral sempre que condições de humidade, vento e temperatura determinem risco de incêndio, nos espaços rurais e florestais não é permitido: fumar; deitar pontas de cigarros, designadamente pela janela do automóvel ou do comboio; fazer fogueiras; lançar foguetes ou fogo-de-artifício; usar motores de combustão interna com escapes desprotegidos e sem tapa-chamas.

> É obrigatório:

> Manter uma faixa de protecção em redor das habitações, estaleiros e armazéns, unidades fabris e industriais, a executar pelas entidades que detenham a administração desses terrenos;

> Manter uma faixa de protecção numa largura não inferior a 10 metros ao longo das estradas, linhas de caminho-de-ferro e linhas de transporte de energia eléctrica de alta tensão, a executar pelas entidades gestoras dessas infra-estruturas;

> Manter uma faixa de 50 metros de terreno limpo em redor das habitações nos espaços rurais, a executar pelas entidades que detenham a administração dos terrenos circundantes;

> Manter uma faixa de 100 metros de terreno limpo em

redor dos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com áreas florestais, a executar pelas entidades que detenham a administração dos mesmos ou, em alternativa, pela Câmara Municipal;

> A regulamentação do uso do fogo controlado nas zonas florestais;

> O licenciamento de queimas e queimadas, junto da Secção de Licenças, da Câmara Municipal de Loures.



Passatempo

1 – Onde pode consultar a Instrução de Trabalho da Área Administrativa, aprovada em Novembro de 2005?

- Na Intranet;
- Na Intranet e no Boletim Municipal;
- Na porta dos Paços do Concelho e junto a fotocopiadoras de serviços.

2 – É expressamente proibido fazer lume ou fumar:

- Se não se tiver previamente pago uma taxa de 50 euros à Câmara Municipal da zona;
- Em qualquer área florestal;
- Nos grelhadores e fogareiros fixos.

3 – Quais as formas de poupança de energia aplicadas na construção da EB/JI de São Julião do Tojal?

- Janelas que não abrem para o exterior e portas duplas;
- Distribuição gratuita de agasalhos à entrada;
- Orientação do edifício, isolamento térmico e painéis solares.

Envie a sua resposta para os contactos abaixo assinalados. (Identificação: Nome, Local de Trabalho e Telefone de contacto). Os primeiros vinte participantes que enviem a resposta correcta irão receber um brinde surpresa. Na próxima edição,

iremos divulgar as respostas correctas, bem como a lista dos que acertaram.

Contactos: Raquel Matos Silva
Gabinete de Sistema de Gestão Ambiental
Departamento de Ambiente
Telefone: 219 848 239/15 (extensão: 38239 ou 38215)
Fax: 219 848 251/50
E-mail: damb_sga@cm-loures.pt

Passatempo da 5.ª Edição:

Qual o principal documento num Sistema de Gestão Ambiental? Política Ambiental; Qual a técnica alternativa proposta pelo Projecto RP: Redução de Pesticidas, para a redução do uso de pesticidas na desmatação de espaços públicos urbanos? Desmatação Térmica; O Sistema de Gestão Ambiental da Câmara Municipal de Loures tem por âmbito... todos os funcionários e eleitos da Câmara Municipal. Responderam 50 colegas. Os primeiros 20 foram: Anabela Silva (DA), Arlinda Martins (DPAUGI), Carla Caetano (DAMB/DSU), Carla Pinela (DPCA), Carmen Pires (DA), Célia Sales (DZV), Dulce Nascimento (DADM/SNOT), Edson Jordão (DAMB/DSU), José Belarmino (DAMB/ACQA), Leontina Borges (DZV), Luís Paniágua (DAMB/AESA), Nuno Abade (DAMB/GTF), Paula Duarte (DPCA), Paula Ferreira (DAMB/GTF), Rita Matos (DIRP/GPC), Rui Cota (DAMB/GEPC), Sandra Paiva (DPCA), Serafina Ferreira (DPC), Sónia Filipe (DAMB/ACQA) e Susana Freitas (DF).

FICHA TÉCNICA – Edição: Câmara Municipal de Loures / Departamento de Ambiente | Design e Paginação: Susana Dionísio | Redacção: Gabinete do Sistema de Gestão Ambiental | Fotografia: DIRP | Revisão: Jorge Amado | Impressão: DIRP | Tiragem: 2000 exemplares | Periodicidade: trimestral | Julho a Setembro 2006 | Distribuição Gratuita

Sistema de Gestão Ambiental



na Câmara Municipal de Loures